



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 197 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2022

Aprova Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Criador em Pecuária Polivalente, vinculado ao Colégio Técnico de Floriano.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum**, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;

- o Processo Nº 23111.049984/2021-53.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Criador em Pecuária Polivalente, presencial, vinculado ao Colégio Técnico de Floriano, da Universidade Federal do Piauí, conforme Projeto Pedagógico anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, conforme disposto no Parágrafo Único, do artigo 4º, do Decreto Nº 10.139/2019, justificando-se a urgência para que o referido Curso constante deste Projeto Pedagógico possa ser efetivado, ou incluído, na Oferta de Cursos e Vagas/EBTT/UFPI para o próximo Período Letivo.

Teresina, 22 de fevereiro de 2022

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO
TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) EM

Criador em Pecuária Polivalente

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

FLORIANO

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Gildásio Guedes Fernandes

Reitor

Viriato Campelo

Vice-Reitor

Virgínia Tâmara Muniz Silva

Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Ricardo de Castro Ribeiro Santos

Diretor do Colégio Técnico de Floriano

Laurielson Chaves Alencar

Vice-Diretor do Colégio Técnico de Floriano

Antônia Aildeglânia Rufino da Silva

Coordenador Administrativo e Financeiro

Denise Leal Reis

Assistente do Diretor

José Ribamar Lopes Batista Júnior

Coordenação do Ensino Médio

Maria da Conceição Bezerra da Silva Matias

Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária

Francimeiry dos Santos Carvalho

Coordenação do Curso Técnico em Enfermagem

Wilamis Kleiton Nunes da Silva

Coordenação do Curso Técnico em Informática

Leandro Gomes Reis Lopes

Serviço Psicológico

Edilberto Pereira de Souza

Divisão de Serviços Gerais

Dannielle Vieira de Sousa Borges

Secretário Escolar

Rosangela Feitosa de França

Coordenação da Residência Estudantil

Jackelline Cristina Ost Lopes

Chefe do Serviço de Atividades Agropecuárias

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Corpo Docente

Prof. Dr. Alexandre Ribeiro Araújo
Prof. Dra. Deyse Naira Mascarenhas Costa
Prof. Dra. Jackelline Cristina Ost Lopes
Prof. Dra. Josimari Regina Paschoaloto
Prof. Dra. Maria da Conceição Bezerra da Silva Matias
Prof. Dr. Laurielson Chaves Alencar
Prof. Dr. Hozano de Souza Lemos Neto
Prof. Dr. João Pedro Alves de Aquino

UNIDADE ESCOLAR

CNPJ: 07.885.809 / 0001 – 97
Razão Social: Fundação Universidade Federal do Piauí
Esfera Administrativa: Federal
Colégio Técnico de Floriano (CTF)
Endereço: Rodovia BR 343, S/N, Bairro Meladão
Cidade/UF: Floriano /PI
CEP: 64.808-605
Telefone: (89) 3522-1768
E-mail: ctf@ufpi.edu.br
Página eletrônica: <http://ufpi.br/ctf>
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso: Criador em Pecuária Polivalente
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais
Código/ Ocupações (CBO): 6130-05
Modalidade: Presencial
Público-alvo: Trabalhador rural
Escolaridade mínima: Ensino fundamental incompleto
Faixa etária: 18 a 25 anos
Local de Oferta: Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI)
Número de vagas: 25 vagas
Periodicidade de Oferta: Semestral
Turno: Diurno/Noturno
Carga Horária: 360 Horas/aula
E-mail: agropecuariactf@ufpi.edu.br

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

3 JUSTIFICATIVA

4 OBJETIVOS

4.1 GERAL

4.2 ESPECÍFICOS

5 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 MATRIZ CURRICULAR

7.2 ESTRUTURA CURRICULAR

7.3 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

7.4 PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÕES DE
CONHECIMENTOS

10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

12. CERTIFICADOS

13. REFERÊNCIAS

14. PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Criador em Pecuária Polivalente, na modalidade presencial, em consonância com a denominação, carga horária, escolaridade e perfis profissionais definidos na quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, editado pelo MEC, na forma do anexo I da Portaria Nº 12/2016, de 03 de maio de 2016, e pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), editada pelo Ministério do Trabalho. Este projeto pedagógico de curso (PPC) se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso ofertado no Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI) Campus Amílcar Ferreira Sobral.

O curso em Criador em Pecuária Polivalente, em seu aspecto geral, tem a formação inicial e continuada como uma oferta de educação contextualizada, que se materializa na função social do Colégio Técnico de Floriano, de atender a demandas socioeducacionais de qualificação profissional.

Nesse sentido, consolida-se em promover o conhecimento científico, tecnológico e humanístico que visa formar e qualificar cidadãos, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Segundo o Art. 3º do Decreto 5.154/2004, que regulamenta o Cap. III da LDB, “Os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social”.

A proposta curricular do curso em Criador em Pecuária Polivalente se constitui numa estratégia pedagógica de implementação de uma política de educação que fortalece e amplia as oportunidades de acesso e permanência de jovens e/ou adultos na rede pública de ensino, possibilitando a elevação de escolaridade, qualificação social e profissional. baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação

Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este curso de Formação Inicial e Continuada, Criador em Pecuária Polivalente, na modalidade presencial, tem como foco o desenvolvimento da agricultura familiar, modelo de desenvolvimento que vem se consolidando no Brasil, que se sustenta nos seguintes aspectos: (a) está intrinsecamente vinculada à segurança alimentar e nutricional; (b) preserva os alimentos tradicionais, além de contribuir para uma alimentação balanceada e salvaguardar a agrobiodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais; (c) representa uma oportunidade para impulsionar as economias locais, especialmente quando combinada com políticas específicas destinadas a promover a autonomia do agricultor, reafirmando sua identidade, a proteção social e o bem-estar das comunidades e o desenvolvimento rural sustentável; e d) demonstra o potencial para geração de postos de ocupação econômica. (EMBRAPA, 2014).

Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático- pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Criador em Pecuária Polivalente, na

modalidade presencial, ofertado no Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI), Campus Amílcar Ferreira Sobral.

3 JUSTIFICATIVA

O Colégio Técnico de Floriano (CTF), situado na microrregião do Sudoeste Piauiense, é uma Escola de Educação Profissional vinculada à Universidade Federal do Piauí (UFPI). Foi fundado em 1979, criado pela Resolução nº 01/79 de 3 de janeiro de 1979, e instituiu-se nos termos dos artigos 2º e 4º do Decreto-Lei nº 22.470 de 20/01/1947 e disposições do Decreto Lei nº 9.693 de 20/08/1946.

O CTF cumpre uma importante função social, com uma vasta área de abrangência através de seus cursos presenciais: Técnico em Enfermagem, Técnico em Agropecuária, Técnico em Informática, além do Ensino Médio Concomitante e cursos na modalidade à distância semipresenciais: Médio-Tec - Agente Comunitário de Saúde, Vigilância em Saúde, Rede de Computadores e Manutenção e Suporte em Informática (PDU CTF, 2020-2022).

A infraestrutura da escola permite desenvolver todas essas capacitações técnicas, pois dispõe de excelente espaço físico composto por salas de aulas, laboratórios e sistema de informação com microcomputadores ligados em rede, acesso à internet e fazenda experimental. Além disso, o CTF dispõe de um corpo docente qualificado, composto por 44 professores, 23 servidores técnicos administrativos e cerca de 1250 estudantes distribuídos nas modalidades presencial e à distância (PDU CTF, 2020-2022).

Conforme estabelece o Projeto Político Pedagógico (PPP), a missão do Colégio Técnico de Floriano é promover e ofertar a educação básica, técnica, tecnológica, artística e cultural de excelência, de forma inclusiva, por meio da articulação ensino, pesquisa e extensão para formação integral de cidadãos críticos-reflexivos, éticos, responsáveis, humanizados, habilitados para impulsionar o desenvolvimento sustentável na construção de uma sociedade justa e solidária, respeitando as diversidades, a integração dos saberes e valores norteadores da contemporaneidade, possibilitando a inserção no mundo do trabalho.

Nessa perspectiva, em 2012 o Colégio Técnico de Floriano, com a finalidade de ampliar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira, passa a atuar como parceiro ofertante do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado pelo Governo Federal em 2011, por meio da Lei nº 12.513, oferecendo cursos de qualificação profissional, modalidade FIC, nas áreas de agropecuária, alimentação, educação e saúde. Desta forma, o CTF ampliou sua atuação em diferentes municípios do Estado do Piauí, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No estado do Piauí, a oferta do Curso FIC, Criador em Pecuária Polivalente, aparece como uma opção para a formação e qualificação de trabalhadores para atuação na área de produção animal. A escassez de produtores qualificados e a crescente demanda do nosso estado por este tipo de profissional justificam a oferta do curso de formação inicial e continuada em Criador em Pecuária Polivalente. Morais et al.(2020), em estudo diagnóstico da agricultura familiar no estado do piauí, com base no censo agropecuário de 2017, constataram que no tocante à escolaridade do produtor, destaca-se que 30,4% nunca frequentaram a escola, 20,2% foram alfabetizados, 16,5% concluíram o ensino fundamental menor, 16,2% completaram o ensino fundamental; 6,4% contam com o ensino médio regular, 4,3% finalizaram apenas o antigo ginásial (médio 1º ciclo); 3,4% frequentaram classes de Alfabetização de Jovens e Adultos (AJA) e 2% cursaram o ensino superior. Essa conformação indica a prevalência dos produtores com baixa escolaridade.

Nesse contexto, o projeto pedagógico de implantação do Curso de Formação Inicial e Continuado em Criador em Pecuária Polivalente, aqui apresentado, nos termos do Artigo 3, § 10º, e Artigo 4, § 1º, da Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade socioeconômica da região e o histórico institucional de atuação do Colégio Técnico de Floriano.

Este projeto também, consolida-se em iniciativas que oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, visando formar, qualificar, requalificar e

possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não, assim como, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Diante do exposto, o CTF propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Criador em Pecuária Polivalente, com enfoque na produção pecuária desenvolvida na região do público-alvo, formando assim, profissionais-cidadãos com iniciativa, capazes de intervir positivamente para melhoria da atual realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

O Curso FIC em Criador em Pecuária Polivalente, na modalidade presencial, tem como objetivo geral formar profissionais capazes de planejar e orientar dentro da atividade pecuária, a identificação dos diferentes sistemas de produção, o controle dos índices produtivos da propriedade, associado às práticas de manejo sanitário, alimentar, reprodutivo e do beneficiamento dos produtos elaborados, visando ao aumento e melhoria da produção, com uso tecnológico racional, integrado e sustentável, bem como, entender as realidades e respeitar as diversidades em uma perspectiva de inclusão social, priorizando-se a elevação da escolaridade. para desempenhar funções inerentes à sua profissão.

4.2 Específicos

- Atuar nos diferentes sistemas de produção pecuária;
- Controlar os índices produtivos ou zootécnicos dos animais ruminantes e não ruminantes;
- Realizar as práticas de manejo sanitário, alimentar e reprodutivo, consideradas essenciais para a produção pecuária, em suas diferentes categorias e níveis de produção.

5 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

O curso FIC em Criador em Pecuária Polivalente, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham no mínimo o ensino fundamental incompleto.

O acesso ao curso dar-se-á por meio de exame de seleção, cujas normas e procedimentos são tornados públicos em Edital específico.

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

Ao concluir a sua qualificação profissional o egresso do curso em Criador em Pecuária Polivalente estará habilitado para desenvolver as atividades relacionadas à sua competência, e deverá ser capaz de:

- Associar as práticas de manejo sanitário, alimentar e reprodutivo aos diferentes sistemas de produção pecuária;
- Explorar, de forma responsável e produtiva, estabelecimentos de criação de animais de pequeno porte;
- Desenvolver atividades de organização, fiscalização e execução de diferentes tarefas próprias desta atividade;
- Ter competência para atuar junto à administração da propriedade e instituição de forma a respeitar o encaminhamento cronológico do sistema produtivo.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agentes sociais que intervêm na realidade;
- Saber trabalhar em equipe;
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 MATRIZ CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente, fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, na forma do anexo I da Portaria Nº 12/2016, de 03 de maio de 2016, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

A matriz curricular do curso de FIC em Criador em Pecuária Polivalente, na modalidade presencial, está organizada na forma sequencial, totalizando uma carga horária de 360h/a distribuída em disciplinas específicas à qualificação profissional com aulas práticas e teóricas, conforme cargas horárias descritas no Quadro 1. Nos anexos I e II constam as ementas e os programas das disciplinas inerentes à matriz curricular do Curso.

Quadro 1. Matriz Curricular do Curso FIC em Criador em Pecuária Polivalente

Eixo Articulador	Núcleos	Disciplinas	Nº de aulas por módulo (h/a)				Carga Horária Total (h/a)
			1º	2º	3º	4º	
Agricultura Familiar e Sustentabilidade	Fundamental	Leitura e produção de texto	15				15
		Matemática básica	15				15
		Informática básica		15			15
		Ética, cidadania e meio ambiente		15			15
	Tecnológico	Sistemas de produção, raças e controle zootécnico de ruminantes	30	30			60
		Sistemas de produção, raças e controle zootécnico de não ruminantes	30	30			
		Manejo sanitário, alimentar e reprodutivo de ruminantes			30	30	60

		Manejo sanitário, alimentar e reprodutivo de não ruminantes			30	30	60
		Principais instalações para animais de produção			20	10	30
		Boas práticas e comercialização na Agricultura familiar			10	20	30
Carga Horária dos módulos			90	90	90	90	-
Carga Horária Total do Curso							360

Modalidade presencial

*A hora-aula considerada é de 50 minutos.

7.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A proposta curricular deverá articular diversas formas de intervenção na realidade que promovam alternativas de desenvolvimento, considerando a integração das dimensões: social, cultural, econômica, ecológica e política. Propiciando desta maneira, a melhoria da qualidade de vida e a cidadania de todas as pessoas, garantindo o uso responsável, a conservação dos recursos naturais e iniciativas econômicas apropriadas ao aumento da produção e distribuição da renda.

Nesta perspectiva o currículo está organizado por meio de um **eixo curricular articulador, Agricultura Familiar e Sustentabilidade**, que dialoga em núcleos estruturantes segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso de FIC ou qualificação profissional.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. As disciplinas específicas à qualificação profissional serão desenvolvidas numa perspectiva de problematização da realidade cotidiana do agricultor familiar.

Diante do exposto, teremos a seguinte estrutura curricular:



Figura 1. Representação da organização curricular do curso de FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária polivalente

7.3 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Os pressupostos teóricos-metodológicos tem como base a história construída por diversos sujeitos dentro de um determinado contexto e sob circunstâncias determinantes. Nesse sentido, o campo é visto como lugar de vida, de cultura, de produção, e não apenas onde o trabalho se realiza, mas também o lugar de moradia, de lazer, de beneficiamento e transformação da produção e da educação, esta última compreendida como maior e mais ampla que a escola.

A proposta teórico-metodológica será fundamentada também, na dimensão cultural, ou seja, considerará a escola, no caso específico, como um centro cultural de difusão e produção, que possibilita a participação dos estudantes numa visão macro cultural e no desenvolvimento de métodos coletivos de trabalho, a fim de atuarem em espaços específicos, como a família e a comunidade. De tal modo que estimule a iniciativa e a criatividade, possibilitando o desenvolvimento de aptidão para a criação técnica, e não a mera reprodução de técnicas sem utilidade prática.

Outro aspecto a ser considerado na proposta curricular é a da abordagem territorial. Assim, os conteúdos devem desenvolver novas formas de conceber e organizar a economia, de inserir e integrar a sociedade em torno de propostas centradas nas pessoas, que levem em conta os pontos de interação entre os sistemas socioculturais e os sistemas ambientais. Desta maneira, a aprendizagem se constitui como um processo de construção de conhecimento em que, partindo dos conhecimentos prévios dos estudantes, os docentes formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos estudantes desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, proporcionando condições para que os estudantes sejam mobilizados a uma visão de futuro, de um diagnóstico de suas potencialidades e limitações e dos meios para buscar um projeto próprio de desenvolvimento sustentável e solidário a partir das suas cadeias produtivas.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade;
- da avaliação como processo

7.4 PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;

- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do estudante, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos estudantes, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Disponibilizar apoio pedagógico aos estudantes que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros;
- Organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo de ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta ao (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como

também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco) do conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária do estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização das demais metodologias do curso.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos de certificação, será exigido do estudante o alcance da média 6,0 (seis) em cada disciplina, como média mínima para a obtenção da conclusão do curso.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- Observação processual e registro das atividades;
- Avaliações escritas em grupo e individual;
- Produção de portfólios;
- Relatos escritos e orais;
- Relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- Instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e do estudante).

Convém salientar que os critérios de verificação do desempenho acadêmico, inclusive para efeitos de RECUPERAÇÃO dos estudantes nos componentes curriculares, são tratados pela Organização Didática do Colégio Técnico de Floriano.

9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do Colégio Técnico de Floriano.

10 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

As instalações, equipamentos e biblioteca existentes no CTF que estarão disponibilizados ao funcionamento do curso FIC em Criador em pecuária Polivalente são apresentadas no Quadro 2, tomando por base os dados informados no PDU CTF (2020-2022).

Quadro 2 - Quantificação e descrição dos ambientes existentes na escola que estarão disponíveis ao funcionamento do curso FIC em Criador em pecuária Polivalente.

Ambientes	Descrição	Quant
1 - Sala de aula		
Sala de Aula	Com carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de <i>notebook</i> com projetor multimídia.	01
Sala de aula da Fazenda experimental	Com carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de <i>notebook</i> com projetor multimídia.	01
2- Laboratório de Ensino		

Laboratório de informática com programas específicos	Com 35 máquinas, <i>software</i> e projetor multimídia.	01
Laboratório de microbiologia e parasitologia	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.	01
2- Administrativos		
Diretoria	Sala com condicionadores de ar, mesas de escritório, cadeiras, fichários, aparelhos telefônicos, refrigerador. Computadores, <i>notebook</i> , estantes, dentre outros.	01
Secretaria Administrativa	Sala com condicionadores de ar, mesas de escritório, cadeiras, fichários, aparelhos telefônicos. Material de apoio. Fotocopiadora, computadores, <i>notebook</i> , estantes, dentre outros	01
Coordenação de Agropecuária	Sala com condicionador de ar, mesas de escritório, cadeiras, fichários. Material de apoio, fotocopiadora, computadores, <i>notebook</i> , estantes, dentre outros	01
Sala de professores	Sala com condicionadores de ar, mesas de escritório, cadeiras, estantes, dentre outros	01
Sala da área técnica de Agropecuária	Sala com condicionador de ar, mesas de escritório, cadeiras, computadores, <i>notebook</i> , estantes, dentre outros	01
Fazenda Experimental	Possuindo uma área de 153 hectares, é destinada às atividades práticas no setor de criação de animais com instalações específicas, incluindo galpões de máquinas, aviários, apriscos, currais, dentre outras.	01
3. Espaços complementares		
Biblioteca	Área climatizada, com grande acervo bibliográfico, dispondo de computadores, mesas e cadeiras.	01

Auditório	Área climatizada, dispendo de 150 assentos, projetor de multimídia, computadores, serviço de som.	01
Pátio	Bebedouros, lanchonetes, bancos para assento.	01
Restaurante	Para atendimento aos discentes em refeições diárias	01
Alojamentos	Com capacidade para XXX aos discentes (xx masculinos xx femininos)	02
Banheiros	05 masculinos e 04 femininos	09
4. Áreas Esportivas	Área de cultivo e produção agroecológica	01
Campo de Futebol	Campo gramado com iluminação	01
Quadra esportiva coberta	Área coberta com arquibancadas	01

11 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O pessoal docente e técnico-administrativo lotados no CTF que estarão disponíveis ao funcionamento do Curso FIC em Criador em Pecuária Polivalente, onde couber, seguem descritos no Quadro 3, tomando por base os dados informados no PDU CTF (2020-2022).

Quadro 3 - Pessoal docente e Técnico administrativo do quadro de servidores do CTF que estarão disponíveis ao funcionamento do curso FIC em Criador em pecuária Polivalente.

Descrição				Quant.
1. Docentes	Titulação	Situação	Regime de trabalho	
Professor com graduação em Licenciatura em Letras Português	Doutorado	Efetivo	DE	01

Professor com graduação em Licenciatura em Matemática	Doutorado	Efetivo	DE	01
Professor com graduação em Licenciatura em Filosofia	Doutorado	Efetivo	DE	01
Professor com graduação em Licenciatura em Informática	Doutorado	Efetivo	DE	01
Professor com graduação em Zootecnia	Doutorado	Efetivo	DE	02
Professor com graduação em Medicina Veterinária	Doutorado	Efetivo	DE	02
Professor com graduação em Engenharia Agrônômica	Doutorado	Efetivo	DE	02
Professor com graduação em Engenharia Agrônômica	Doutorado	Substituto	DE	02
Sub total				12
2. Técnicos				
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Agropecuária para manter, organizar e auxiliar as atividades de campo de apoio ao Curso				02
Profissional técnico de nível superior com graduação em medicina veterinária				01
Sub total				03
3. Administrativos				
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso				01
Sub total				01
Total geral de pessoal docente e Técnico Administrativo				16

12 CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Criador em Pecuária

Polivalente, na modalidade presencial, será conferido ao egresso o certificado de Criador em Pecuária Polivalente.

13 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Brasília: Congresso Nacional, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm Acesso em: 21 nov. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm Acesso em: 21 nov. 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm Acesso em: 21 nov. 2021.

BRASIL. **Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.** Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm Acesso em: 21 nov. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 21 nov. 2021.

BRASIL. MEC **Resolução CNE/CEB nº 04/99** - institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legislacao/rede/legisla_rede_resol0499.pdf Acesso em: 21 nov. 2021.

BRASIL. MEC. **Parecer CNE -CEB nº 16/99-** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legislacao/rede/legisla_rede_parecer169.pdf Acesso em: 21 nov. 2021.

BRASIL. **Portaria nº 12/2016, de 03 de maio de 2016.** Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e continuada – FIC. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41251-portaria-012-2016-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 21 nov. 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578> Acesso em: 21 nov. 2021.

EMBRAPA. **Visão 2014-2034: o futuro do desenvolvimento tecnológico da agricultura brasileira**. Brasília, DF: Embrapa, 2014.194 p.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A gênese do decreto n. 5.154/2004 um debate no contexto controverso da democracia restrita. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 6 dez. 2005.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do curso de criador de animais de pequeno porte**. 2012. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-qualificacao-profissional/pronatec/riador-de-animais-de-pequeno-porte/view> Acesso em: 21 set. 2021.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do curso de Inseminador artificial de animais**. Disponível em: <<https://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-qualificacao-profissional/pronatec/inseminador-artificial-de-animais/view>> Acesso em: 21 set. 2021.

MEC/Ministério da Educação e Cultura. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Disponível em: https://map.mec.gov.br/attachments/74900/guia_pronatec_de_cursos_fic_2016.pdf Acesso em: 12 nov. 2021.

MORAIS, M. D. C. de; SOUSA, A. M. B de; ARAÚJO, C. F. S. Agricultura familiar no Piauí: uma leitura do censo agropecuário 2017. **Rev. Econ. NE**, Fortaleza, v. 51, suplemento especial, p. 71-91, agosto, 2020.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>. Acesso em: 10 nov. 2021.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_fundamental_ok.pdf Acesso em: 21 nov. 2021.

UFPI/ Universidade Federal do Piauí. **Regimento interno do Colégio Técnico de Floriano.** Disponível em: [https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/CTF/Arquivos/Regimentos/2019/Regimento Interno do CTF aprovado pelo CEPEX em 14.11.19 conforme Resolu%C3%A7%C3%A3o 156.201920191126123724.pdf](https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/CTF/Arquivos/Regimentos/2019/Regimento_Interno_do_CTF_aprovado_pelo_CEPEX_em_14.11.19_conforme_Resolu%C3%A7%C3%A3o_156.201920191126123724.pdf) Acesso em: 21 nov. 2021.

UFPI/Universidade Federal do Piauí. **Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU CTF 2020-2022.** Disponível em: [https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/CTF/Arquivos/PDU/PDU CTF 2020 2022.pdf](https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/CTF/Arquivos/PDU/PDU_CTF_2020_2022.pdf) Acesso em: 21 nov. 2021.

14 EMENTA DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO FIC CRIADOR EM PECUÁRIA POLIVALENTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Leitura e produção de texto
PROFESSORES:
CARGA HORÁRIA: 15 h

II - EMENTA

Linguagem e comunicação: adequação, níveis e tratamento. Coerência e coesão. Intelcecção textual. Redação científica. Textos técnicos e de instrução específicos da área profissional. Pontuação. Concordâncias. Regências. Ortografia. Estruturação e diagramação de documentos.

III - OBJETIVOS

Aprimorar o conhecimento básico referente ao ensino-aprendizagem de conteúdos específicos de Língua Portuguesa e a aplicação desse conhecimento em ambientes de trabalho do profissional técnico.
Utilizar a língua portuguesa como linguagem geradora de significações, fonte criativa de produção de textos e canalizadora de diferentes ideias no exercício profissional;
Aplicar os recursos linguísticos de coerência e coesão em documentação técnica da área do curso;
Fazer uso e desenvolver modelos de correspondência e de instrumentos da redação técnica, oficial e comercial.
Comunicar-se fluentemente para diferentes públicos;
Realizar leitura e análise de textos técnicos da área específica por meio de indicadores linguísticos e/ou extralinguísticos;
Desenvolver modelos de instrumentos de redação técnica da área do curso.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da língua portuguesa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade 3: Gramática do período da coordenação**. São Paulo: Parábola, 2020.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade 4: Gramática da subordinação**. São Paulo: Parábola, 2021.
MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia. **Português Instrumental**. São Paulo: Atlas, 2019.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade 1: fundamentos**. São Paulo: Parábola, 2019.
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade 2: texto e discurso**. São Paulo: Parábola, 2019.
CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Nacional, 2009.
FAULSTICH, Enilde L. de Jesus. **Como Ler, Entender e Redigir um Texto**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Básica
PROFESSORES:
CARGA HORÁRIA: 15 h

II - EMENTA

Proporção e Semelhança. Porcentagem, Probabilidade e Estatística. Figuras Planas, Espaciais e Vistas.
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)
1. Proporção e Semelhança
Segmentos proporcionais; Figuras semelhantes; Triângulos semelhantes.
1.1. Habilidade BNCC Trabalhadas: EF09MA07, EF09MA08, EF09MA12
2. Porcentagem, probabilidade e estatística; Juros simples e juros compostos; Probabilidade; Análise de gráficos; Elaboração de pesquisa.
2.1. Habilidade BNCC Trabalhadas: EF09MA05, EF09MA20, EF09MA21, EF09MA22, EF09MA23
3. Figuras planas, espaciais e vistas; Polígono regular; Representação no plano cartesiano; Figuras espaciais.
3.1. Habilidade BNCC Trabalhadas: EF09MA15, EF09MA16, EF09MA17, EF09MA19

III - OBJETIVOS

- Saber reconhecer a semelhança entre figuras planas a partir da igualdade das medidas dos ângulos e da proporcionalidade entre as medidas lineares correspondentes;
- Identificar triângulos semelhantes e resolver situações-problemas envolvendo semelhança de triângulos;
- Reconhecer as características de um triângulo quanto às medidas dos lados e dos ângulos;
- Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros;
- Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por um número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos;
- Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por um número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos;

- Extrair informação dos dados para obter uma melhor compreensão das situações que representam;
- Fazer observações em ambientes da escola localizando figuras planas; Analisar, localizar e diferenciar as figuras planas como: retângulo, círculo, quadrado e triângulo de acordo com a característica da medida dos lados;
- Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. Reconhecer em suas faces as figuras planas;

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Giovanni Júnior, José Ruy. A conquista da matemática: 9º ano: ensino fundamental: anos finais / José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – 4ª ed. – São Paulo: FTD, 2018.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Sites de busca na internet.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Informática básica
PROFESSORES:
CARGA HORÁRIA: 15 h

II - EMENTA

Hardware e software; Sistemas operacionais; Gerenciamento de pastas e arquivos; Painel de controle; Planilha eletrônica; Apresentação eletrônica e internet

III - OBJETIVOS

- Identificar os componentes básicos de um computador;
- Iniciar o aluno no uso dos recursos da informática;
- Capacitar o usuário a utilizar os recursos de planilha e apresentação eletrônica;
- Iniciar e/ou aperfeiçoar o aluno na utilização dos recursos disponíveis na internet.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
MANZANO, A. L.; MANZANO, M.I. Estudo dirigido de informática básica. São Paulo: Érica, 2008.;

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Tutoriais, apostilas e páginas da internet.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Ética, Cidadania e Meio Ambiente
PROFESSORES: Ma. Geovania Figueiredo da Silva
CARGA HORÁRIA: 15 h

II - EMENTA

Ética, moral e sociedade. Ética profissional. Formação cidadã e princípios ecológicos. Meio ambiente na Constituição Federal e Estadual. Instrumentos legais de gestão ambiental nas cidades. Políticas sociais sustentáveis. Os órgãos públicos competentes no trato das questões ambientais. Interação entre meio ambiente, estrutura social, economia e cultura. Conservação da biodiversidade. Ecologia e sustentabilidade ambiental. Consciência e participação social (associações sociais, conselhos, cooperativas, ONGs).

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Refletir sobre a importância do comportamento ético na vida em sociedade e no trabalho;
- Compreender a relação entre a ética e a responsabilidade social da organização no tocante às questões ambientais;
- Analisar os princípios do comportamento ético no respeito à diversidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprofundar os conhecimentos para o exercício da cidadania e da responsabilidade social, face aos riscos provocados pela degradação ambiental;
- Compreender as relações entre educação, meio ambiente, trabalho, e sustentabilidade;
- Analisar os problemas ambientais locais e propor medidas mitigadoras.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PELIZOLLI, M. L. **Ética e Meio Ambiente: para uma sociedade sustentável.** Petrópolis: Vozes, 2014.
PEREIRA, A. C. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente.** Saraiva, 2008.
ALVES, J. F. **Ética e cidadania.** São Paulo: Copidart, 2000.
BRASIL. **Constituição 1988.** Brasília: Senado Federal. 1988.

PHILIPPI, A. J. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável.** Manole, 2004. 850p.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, P. V. B.; DIAS, L. R.; TRIGO, R. A. E. **Educação e Diversidade: justiça social, inclusão e direitos humanos.** São Paulo: Appris, 2015.

PRIMACK, R. B.; E. RODRIGUES. **Biologia da Conservação.** Ed. Planta, Londrina. 2001.

RICKLEFS, R. E. **A Economia da Natureza.** 6ª edição. Guanabara Koogan. 546p. 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Sistemas de produção, raças e controle zootécnico de ruminantes
PROFESSORA: Josimari Regina Paschoaloto
CARGA HORÁRIA: 60 h

II - EMENTA

1. Situação econômica da pecuária de leite, de carne, lã e pele no Brasil e no mundo;
2. Raças de importância econômica na bovinocultura e ovinocaprinocultura;
3. Sistemas de produção;
4. Escrituração zootécnica.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Apresentar, estudar e discutir os diferentes fatores que compõem a bovinocultura de corte e leite, caprinocultura, ovinocultura, raças, cruzamentos, sistemas de produção utilizados, manejos e tecnologias que visam o aumento da produtividade animal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Conhecer e identificar as raças de bovinos explorados para leite e carne e suas características;
2. Sistemas de produção para bovinos;
3. Conhecer e identificar as raças de caprinos e ovinos explorados para leite, carne, lã e pele;
4. Sistemas de produção para ovinos e caprinos;
5. Estratégias para controle e melhoramento da produção econômica em ruminantes;
6. Escrituração zootécnica.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORREA, M.N. (org.). **Bovinicultura Leiteira**. 2ed., Pelotas: ed. UFPEL, 2011, 208p.
JARDIM, P.O.C., PIMENTEL, M. A. **Bovinos de corte**. 1996. 151 p.
KIRCHOF, B. Alimentação da vaca leiteira. Guaíba: Agropecuária, 1997. 111p

MONTARDO, O.V. **Alimentos & alimentação do rebanho leiteiro**. Guaíba: Agropecuária, 1998. 211p.
OLIVEIRA, M.D.S. **Cria e Recria de Bovinos Leiteiros**. Funep, 2001, 180p.
OSORIO, J.C.S.; SELAIVE-VILLARROEL, A.B. **Produção de Ovinos no Brasil**. Ed. Roca, 2014, 656p.
PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. **Bovinocultura de corte. Fundamentos da exploração racional**. Piracicaba, SP.
RIBEIRO, S.D.A. **Caprinocultura: criação racional de caprinos**. São Paulo: Nobel, 1997.
SILVA SOBRINHO, A.G. da. **Criação de Ovinos**. Jaboticabal: FUNEP. 1997. 230p.
SILVA SOBRINHO, A.G. da. **Nutrição de Ovinos**. Jaboticabal: FUNEP. 258p.
SILVEIRA, I. D.B.; PETERS, M.D.P. **Avanços na produção de bovinos de leite: produção e reprodução**. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária – UFPel, 138 p. 2008.
TEIXEIRA, J.C. **Avanços em produção e manejo de bovinos leiteiros**. Lavras: UFLA, 2002. 266p.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Anais do SIMCORTE
MOREIRA, J. N.; GUIMARÃES FILHO, C. **Sistemas tradicionais para a produção de caprinos e ovinos**. Embrapa Semiárido- Capítulo em livro científico (ALICE), 2011.
DE ARAÚJO, G.G.L.. Alternativas de alimentação para caprinos. In: Embrapa Semiárido- Artigo em anais de congresso (ALICE). In: **SIMPÓSIO PARAIBANO DE ZOOTECNIA, 3.**, 2002, Areia. Anais... Areia: UFPB-CCA, 2002., 2002.
MARQUES, D.C. **Criação de bovinos**. 7. Ed., Belo Horizonte, CVP, 2006.586 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Sistemas de produção, raças e controle zootécnico de não ruminantes
PROFESSOR: Alexandre Ribeiro Araújo
CARGA HORÁRIA: 60 h

II - EMENTA

1. Importância sócio-econômica da produção de não ruminantes no contexto nacional e local;
2. Sistemas de produção: Caipira, Industrial, Alternativos e Orgânico;
3. Padrão racial e aptidão produtiva das aves e suínos;
4. Controle zootécnico e econômico para aves e suínos;
5. Criação de abelhas.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Caracterizar e elaborar estratégias para produção de não ruminantes em seus sistemas de exploração e fases produtivas, bem como avaliar os índices produtivos da atividade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Diferenciar os sistemas de produção desenvolvidos aos não ruminantes;
- Identificar as principais raças e aptidões produtivas dos não ruminantes;
- Desenvolver a escrituração zootécnica como ferramenta de monitoramento da eficiência produtiva e econômica da propriedade rural;
- Identificar a produção apícola como agregadora de renda na propriedade e estímulo à produção sustentável.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, J.C.O. **Suinocultura**. Rede e-Tec Brasil/Ministério da Educação. Colégio Agrícola de Floriano - CAF/UFPI e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Floriano - PI : EDUFPI. 2012. 98p.
LOPES, J.C.O. **Avicultura**. Rede e-Tec Brasil/Ministério da Educação. Colégio Técnico de Floriano - CTF/UFPI e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Floriano - PI : EDUFPI, 2011. 94p.
SILVA, F.A.S.; ALENCAR, L.C. **Apicultura**. Livro elaborado em parceria entre o Colégio

Técnico de Floriano da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para o Sistema Escola Técnica Aberta - e-Tec Brasil. Floriano : EDUFPI, 2014. 211p.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Textos, ilustrações e vídeos disponíveis em sítios eletrônicos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Manejo sanitário, alimentar e reprodutivo de ruminantes
PROFESSORA: Deyse Naira Mascarenhas Costa
CARGA HORÁRIA: 60 h

II - EMENTA

1. Nutrição e Alimentação de ruminantes;
2. Manejo alimentar para as diferentes categorias de criação de animais ruminantes;
3. Reprodução e eficiência reprodutiva;
4. Principais doenças e suas respectivas práticas profiláticas.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Proporcionar conhecimentos sobre as áreas de nutrição, alimentação, manejo sanitário, e manejo reprodutivo de animais ruminantes de importância zootécnica e econômica, visando contribuir para a construção de um sistema de produção eficiente e rentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar os distintos segmentos do aparelho digestivo de ruminantes e suas funções;
- Descrever a qualidade dos principais alimentos utilizados em nutrição de ruminantes;
- Compreender a importância das diferentes práticas de manejo alimentar nas fases de criação dos animais ruminantes;
- Realizar o manejo reprodutivo a partir dos conhecimentos básicos adquiridos;
- Adotar normas profiláticas, higiênicas e sanitárias de produção e comercialização de animais;
- Aprender sobre técnicas de aplicação e armazenamento de fármacos e vacinas.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, A.S.; NOBRE, F.V.; FONSECA, J.R.R. **Bovinocultura leiteira: informações técnicas e de gestão**. Natal: SEBRAE/RN, 2009. 320p.
HAFEZ, E.S.E. **Reprodução Animal**. Editora Manole, 4 ed., 1982. 720p.
OLIVEIRA, R.V. et al. **Manual de criação de caprinos e ovinos**. Brasília: Codevasf, 2011.142p.

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Bovinocultura: manejo e alimentação de bovinos de corte em semiconfinamento**. Brasília: Senar, 2018. 40p.
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Ovinocultura: criação e manejo de ovinos de corte**. Brasília: Senar, 2019. 92p.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JARRIGE, R. **Alimentação dos bovinos, ovinos e caprinos**. Mem Martins, Publicações Europa – América Ltda, 1988. 460p.
PALHANO, H.B. **Reprodução em Bovinos**. Rio de Janeiro: L. F. Livros de Veterinária Ltda, 2008, 2 ed, 249p.
ROLIM, A.F.M. **Produção animal: bases da reprodução, manejo e saúde**. São Paulo, SP, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/Acesso> em: 25. nov. 2021.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Manejo sanitário, alimentar e reprodutivo de não ruminantes
PROFESSORA: Jackelline Cristina Ost Lopes
CARGA HORÁRIA: 60 h

II - EMENTA

1. Importância dos manejos sanitário, alimentar e reprodutivo para animais não ruminantes
2. Principais doenças
3. Medidas profiláticas contra doenças
4. Destino dos resíduos da criação de não ruminantes
5. Anatomia e fisiologia do sistema digestivo de não ruminantes
6. Manejo nutricional para não ruminantes
7. Plano alimentar para não ruminantes
8. Anatomia e fisiologia do sistema reprodutivo
9. Técnicas para melhorar a reprodução de animais não ruminantes

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver em conjunto com os estudantes o conhecimento teórico-prático de diversos sistemas de produção de não ruminantes, com foco no manejo sanitário, manejo alimentar e manejo reprodutivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as principais doenças, medidas preventivas e aproveitamento de resíduos na criação de animais não ruminantes;
- Reconhecer alternativas alimentares conforme disponibilidade de alimento e necessidade animal;
- Criar estratégias em busca de melhorias na eficiência reprodutiva.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERSANO, J.G. et al. **Boletim Técnico Sanidade Suína em Agricultura Familiar**. São Paulo: Instituto Biológico, 2017.

LOPES, J.C.O. **Avicultura**. Rede e-Tec Brasil/Ministério da Educação. Colégio Técnico de Floriano - CTF/UFPI e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Floriano - PI : EDUFPI, 2011. 94p.

LOPES, J.C.O. **Suinocultura**. Rede e-Tec Brasil/Ministério da Educação. Colégio Agrícola de Floriano - CAF/UFPI e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Floriano - PI : EDUFPI. 2012. 98p.

SILVA, F.A.S.; ALENCAR, L.C. **Apicultura**. Colégio Técnico de Floriano da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para o Sistema Escola Técnica Aberta - e-Tec Brasil. Floriano : EDUFPI, 2014. 211p.

SILVA, R.D.M. **Sistema caipira de criação de galinhas**. Viçosa-MG: Aprenda fácil, 2010. 212p.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, A.L. et al. **Criação de abelhas: apicultura** / Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa Meio-Norte. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 113 p.: il. – (ABC da Agricultura Familiar, 18)

SAGRILO, E. et al. **Criação de galinhas caipiras** / Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa Meio-Norte. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 73 p.: il. – (ABC da Agricultura Familiar, 20).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Principais instalações para animais de produção
PROFESSOR: Alexandre Ribeiro Araújo
CARGA HORÁRIA: 30 h

II - EMENTA

1. Identificação das instalações e suas funções;
2. Estudo das áreas e materiais disponíveis para uso nas construções;
3. Construção das instalações;
4. Equipamentos;
5. Estruturas para modificações do ambiente;
6. Bem estar animal.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao público-alvo conhecimentos e técnicas que os permitam elaborar o planejamento e aplicação das construções e equipamentos utilizados na produção animal

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os materiais disponíveis na propriedade que podem ser utilizados nas construções;
- Elaborar construções com boa funcionalidade e de baixo custo;
- Desenvolver elementos que auxiliem no conforto e bem estar dos animais.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREIRA, M.F. **Construções rurais**. São Paulo: Nobel, 1986. 330p.
EMRICH, E.B.; CURI, T.M.R.C. **Construções rurais**. Londrina : Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. 200 p.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Textos, ilustrações e vídeos disponíveis em sítios eletrônicos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Boas práticas e comercialização na agricultura familiar
PROFESSOR: Alexandre Ribeiro Araújo
CARGA HORÁRIA: 30 h

II - EMENTA

1. O que são boas práticas na produção animal?
2. Beneficiamento e diversificação das matérias primas (Carne, leite, ovos e produtos apícolas);
3. Formas de conservação dos produtos;
4. Embalagens;
5. Estratégias para comercialização dos produtos;
6. Feira da agricultura familiar.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Orientar o público-alvo sobre as possibilidades de aproveitamento e comercialização das matérias-primas produzidas, bem como os cuidados sanitários para obtenção.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as boas práticas de fabricação (BPF) e os procedimentos padrão de higiene operacional (PPHO) como processos importantes na elaboração de alimentos seguros;
- Conhecer os métodos de beneficiamento e conservação das matérias-primas para agregação de valor aos produtos;
- Desenvolver estratégias para comercialização dos produtos que podem ser elaborados na propriedade rural.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. **Agroindústria: Boas práticas de fabricação de alimentos.** Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. 2. ed. – Brasília: Senar, 2019. 74 p (Coleção Senar, 174).

FUNDO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA (FIDA). **Principais canais de comercialização para a agricultura familiar brasileira.** Salvador [Brasil] : Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) : IICA - Instituto Ibero-americano de Cooperação para a Agricultura, 2018. 52p.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Textos, ilustrações e vídeos disponíveis em sítios eletrônicos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

ATA Nº 2 / 2021 - SE/CTF (11.02.09)

Nº do Protocolo: 23111.049651/2021-23

Teresina-PI, 30 de Novembro de 2021

Ata da reunião do Curso Técnico em Agropecuária do Colégio Técnico de Floriano, ocorrida às quatorze horas do dia vinte e três de novembro de dois mil e vinte e um, na cidade de Floriano, Estado do Piauí, que, considerando a atual pandemia de Covid-19, ocorreu totalmente por meio de vídeo chamada, no Google Meet, sob a presidência da Coordenadora do Curso, professora Maria da Conceição Bezerra da Silva Matias e com a presença dos seguintes Professores: Alexandre Ribeiro Araújo, Deyse Naira Mascarenhas Costa, Hozano de Souza Lemos Neto, Jackelline Cristina Ost Lopes, João Pedro Alves de Aquino, Laurielson Chaves Alencar e Josimari Regina Paschoaloto. A Coordenadora seguiu a pauta da reunião, iniciando com informes sobre o encerramento das aulas e o período da Recuperação, marcado para 6 e 7 de dezembro, que pode ser realizado antes. Destacou que o aluno pode fazer a recuperação de todas as disciplinas e ao final serão identificadas em quantas ficou efetivamente; se ficar em 3 disciplinas vai pro Conselho de Resultados para as devidas análises. Explicou também sobre o funcionamento do Conselho e como são tomadas as decisões. O professor Laurielson Chaves Alencar chamou a atenção para o fato de não ser obrigatória a aprovação do aluno, vai depender do parecer dos professores e que só irá para o exame final, marcado para os dias 9 e 10 de dezembro, aquele que ficar em 2 disciplinas. A Coordenadora informou que já encerrou as suas disciplinas, lembrou que é preciso preencher a coluna das faltas e explicou, especialmente para os novos professores, como deve ser feito o registro das notas, que não pode ocorrer registro de carga horária menor e que não tem problema se ultrapassar a hora/aula registrada. Continuou a reunião abordando o assunto da pauta principal: Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de formação inicial e continuada ou qualificação profissional - FIC, em Criador em Pecuária Polivalente e PPC do Técnico em Agropecuária. Sobre o PPC do técnico a coordenadora informou que a matriz tinha sido concluída e que estava em andamento a elaboração das ementas. Dando prosseguimento à pauta sobre os PPCs, relatou que, juntamente com a professora Jackelline Cristina Ost Lopes, tem trabalhado no plano de curso do FIC baseado no modelo do IFRN, do qual surgiu o esboço. O material precisa ser encaminhado ainda esse ano para ser aprovado no Colegiado do Colégio Técnico de Floriano, tendo em vista que a proposta foi elaborada na perspectiva de iniciar o curso com uma turma no primeiro período de dois mil e vinte e dois, considerando, além da ampliação de oferta de novos cursos pelo CTF, a disponibilidade de profissionais para atuação nessa área específica. A professora Deyse Naira Mascarenhas Costa falou sobre o turno do Curso que fora proposto para o noturno e práticas aos sábados. O professor Laurielson Chaves Alencar sugeriu o modelo FIC do Pronatec que funcionava aos finais de semana, sendo sexta-feira à noite aulas teóricas e sábado e domingo aulas práticas e que o público-alvo deveria ser o trabalhador rural. A professora Deyse Naira Mascarenhas Costa concordou com a sugestão de aulas aos finais de semana e sugeriu que ocorram intercaladas, pois os alunos realizam outras atividades aos finais de semana, como participação em feiras. O professor Alexandre Ribeiro Araújo sugeriu a mudança para Escolaridade Mínima ao invés de apenas Escolaridade e após discussão entre os presentes chegaram aos seguintes requisitos: os alunos devem possuir a Escolaridade Mínima do Ensino Fundamental Incompleto e faixa etária de 18 a 25 anos. Serão ofertadas 25 vagas, semestralmente, no turno diurno/noturno. A Coordenadora continuou mostrando o PPC e ao final, todos concordaram com o teor do documento, aprovando a proposta em unanimidade. Sobre a matriz curricular todos

concordaram em acrescentar o núcleo curricular fundamental (Leitura e produção de texto; matemática básica; informática básica; e ética, cidadania e meio ambiente), além do conteúdo curricular tecnológico (Sistemas de produção, raças e controle zootécnico de ruminantes; Sistemas de produção, raças e controle zootécnico de não ruminantes; Manejo sanitário, alimentar e reprodutivo de ruminantes; Manejo sanitário, alimentar e reprodutivo de não ruminantes; Principais instalações para animais de produção; Boas práticas e comercialização na Agricultura familiar). Considerando os núcleos fundamental e tecnológico, o Curso FIC Criador em Pecuária Polivalente terá uma carga horária total de 360 horas/aula. A Coordenadora prosseguiu a leitura das nomenclaturas das disciplinas e informou que gostaria de apresentar o PPC na reunião que acontecerá no dia 01 de dezembro e que não sendo possível iria propor, ao Diretor do CTF professor Ricardo de Castro Ribeiro Santos, uma reunião extraordinária. Não havendo mais nada a tratar, a Coordenadora encerrou a reunião, às dezesseis horas, agradecendo a presença de todos e para constar, eu, Ana Cleide Bernardina da Silva, Secretária do Curso, lavrei a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, será assinada eletronicamente pela Coordenadora e demais professores presentes.

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 11:33)
ALEXANDRE RIBEIRO ARAUJO
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Matrícula: 3161963

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 12:59)
DEYSE NAIRA MASCARENHAS COSTA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Matrícula: 3161975

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 15:22)
HOZANO DE SOUZA LEMOS NETO
PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO - SUBSTITUTO
Matrícula: 3251456

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 12:05)
JACKELLINE CRISTINA OST LOPES
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Matrícula: 3245180

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 17:36)
JOÃO PEDRO ALVES DE AQUINO
PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO - SUBSTITUTO
Matrícula: 3251592

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 15:17)
JOSIMARI REGINA PASCHOALOTO
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Matrícula: 2321672

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 17:32)
LAURIELSON CHAVES ALENCAR
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Matrícula: 3319775

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 11:31)
**MARIA DA CONCEICAO BEZERRA DA
SILVA MATIAS**
COORDENADOR
Matrícula: 2558157

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://www.sipac.ufpi.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **1348fe2f87**

